



ENTREVISTA DA SEMANA
Dra. Mara Araújo
Pré-candidata a vereadora por Cuiabá
Pronta para disputar uma vaga na câmara dos vereadores, Mara tem como objetivo fazer Cuiabá mais verde de volta

Pág. 3



FETHAB PRO RIO GRANDE DO SUL

Enquanto MT e agricultores doam mais de R\$ 100 milhões ao RS, cuiabanos passam fome



Atitude digna de elogios, mas demonstra também a falta de espírito de solidariedade dos produtores com a população carente do Estado de Mato Grosso - Pág. 5

CLIMA ELEITORAL

Dossiês e ataques prevaleceram na disputa ao Alencastro



Os eleitores mato-grossenses já se depararam com mensagens críticas ou ataques diretos entre os pré-candidatos a prefeito

As eleições se aproximam, e o clima eleitoral já dá mostras de que esta será uma das maiores disputas em diversas prefeituras do Estado, entre elas Cuiabá e Várzea Grande, onde ninguém desponta como grande favorito, embora o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (UB) e o prefeito Kalil Baracat (MDB) liderem as pesquisas de intenção de votos.

As equipes de marketing começam a ser montadas, e paralelamente, conforme informações obtidas pelo jornal Cen-

tro Oeste Popular, os chamados "comitês da maldade", que se tornaram comuns nos pleitos eleitorais em Mato Grosso, e que visam denegrir a imagem de adversários políticos.

Hoje, já se vê uma judicialização da eleição, com denúncias de irregularidades como campanha antecipada e uso da máquina pública. No caso da Capital, o pré-candidato Abílio Júnior (PL) vem sofrendo penalidades por divulgação de fake news, sendo um dos principais alvos da Justiça Eleitoral. **Leia mais na página 4**

PERDENDO O CONTROLE

Municípios e mais de 50 casas de amparo superlotam a saúde em Cuiabá

Um exemplo claro da busca de atendimento na Capital são as casas de apoio, que oferecem suporte para os familiares dos pacientes que ficam internados em Cuiabá - Pág. 7



EM PALESTRA

Deputado Max Russi e ministro do STJ abordam judicialização da saúde

Pág. 8

ALARMANTE

Moradores de Cuiabá enfrentam problemas de saúde devido à escassez de imunizantes

De acordo com a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIM), a vacina tem como principal objetivo criar imunidade, contribuindo diretamente para o controle e eliminação de doenças causadas por vírus ou bactérias - Pág. 8

CHARGE DA SEMANA

PRECISÃO NA FEDERAÇÃO...





Gilberto Gomes da Silva
Advogado, especialista em Direito Civil e Processual Civil

“ **O Brasil tem uma legislação vasta, com um sistema jurídico dotado de muitos processos e normas e, por essa razão, o nosso modelo tributário passa por judicialização em grande volume** ”

Tributação, segurança jurídica e IA: tendências e perspectivas no mundo jurídico

No início deste mês, participei de dois grandes eventos em Madri, na Espanha, que trouxeram as tendências e os pensamentos mais modernos sobre direito digital, uso da inteligência artificial (IA), segurança jurídica e tributação, entre outros temas fundamentais para a modernização do sistema jurídico brasileiro.

O primeiro foi o 'Fórum Transformações – Revolução Digital e Democracia', promovido pelo Fórum de Integração Brasil Europa (FIBE). O segundo evento foi o Seminário Internacional de Alta Formação 'Segurança Jurídica e Tributação', realizado pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), por meio da Escola Superior de Advocacia Nacional (ESA) em parceria com a Universidade Complutense de Madrid.

O Fórum discutiu, entre outros temas, o uso da informação, do direito digital e da inteligência artificial no Poder Judiciário, bem como sua regulamentação e seus efeitos sobre a democracia no processo político, o que foi tratado de forma bastante competente por ministros e parlamentares brasileiros.

Já o Seminário contou com painéis sobre tributação, segurança jurídica das novas modalidades de regime tributário nacional, processos administrativos, reflexos tributários na recuperação judicial, entre outros, também com a participação de ministros do Superior Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

As abordagens mais técnicas externaram nuances sobre as interpretações que vêm sendo produzidas e os temas atuais em julgamento quanto aos entendimentos dos Tribunais Superiores. O Brasil tem uma legislação vasta, com um sistema jurídico dotado de muitos processos e



normas e, por essa razão, o nosso modelo tributário passa por judicialização em grande volume. Além de discutir ferramentas de solução para esses números, o encontro também apresentou elementos para a pacificação.

Com isso, ficou muito claro a necessidade de uma legislação específica especialmente sobre a economia digital. O Brasil certamente será um elemento de importância na concretização dessas normativas e desses debates devido ao modelo tributário adotado.

Outras pautas trataram da política criminal e transação para os casos de crime contra o sistema tributário e renúncia fiscal. As exposições feitas mostraram a nova tendência quanto à política governamental de atuação em relação às práticas de crime de natureza tributária, assim como várias noções sobre o modelo de maior segurança para os casos de renúncia e planejamento tributário.

Em síntese, os eventos contribuíram para entendermos a perspectiva atual do Judiciário, da iniciativa privada e da academia sobre as questões que envolvem os temas. A complexidade do sistema tributário brasileiro, por exemplo, é um desafio para a segurança jurídica, por

isso a necessidade de ampliar as discussões, já que demanda atenção constante de empresas, investidores e cidadãos, principalmente diante dos entendimentos adversos sobre a reforma e seus efeitos para a segurança jurídica como um todo.

Gilberto Gomes da Silva
é advogado, especialista em Direito Civil e Processual Civil, com MBA em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

EDITORIAL

Solidariedade

O desastre que assola o Rio Grande do Sul despertou nos habitantes locais, mais uma vez, o sentimento profundo de solidariedade, colaboração mútua em benefício da vida. O que se nota, nessa situação, são os praticantes do bem unidos em prol da mesma causa, sem julgamentos, mas sim com generosidade, compaixão e altruísmo em relação ao próximo, que precisa de auxílio para sobreviver. Aqueles que se dispõem a ajudar conseguem compreender o sofrimento daqueles que necessitam de suas mãos.

Os profissionais de resgate retratados pela mídia não buscam reconhecimento, preferem o anonimato e evitam julgamentos. Ao contrário de muitas pessoas que compartilham constantemente suas ações diárias nas redes sociais, os verdadeiros solidários surgem quando necessário, dedicando seu tempo e recursos sem desejo de serem notados. A prioridade dos habitantes do rio grande do sul é salvar vidas de todas as formas possíveis, mantendo a solidariedade



Foto: Divulgação/Corpo de Bombeiros

de presente no acolhimento e reconstrução do estado após a tragédia.

Segundo os relatos, o Rio Grande do Sul está enfrentando uma das suas mais graves crises climáticas. De acordo com os cientistas do clima, essa situação é causada pelo aumento da temperatura do planeta e dos oceanos, o que influencia a atmosfera e intensifica os fenômenos meteorológicos. Na opinião dos especialistas, não existe questionamento de que esses aumentos de enchentes, essas chuvas muito torrenciais, estão definitivamente associados às mudanças do clima e a aceleração dessas mudanças no nosso planeta inteiro.

O que acontece é que ocorreu no estado várias frentes frias que não conseguiram se dissipar para outras regiões por causa do bloqueio atmosférico concentrado na maior parte do Rio Grande do Sul. Em outras áreas do planeta também tem ocorrido problemas praticamente inéditos por causa das chuvas nos últimos meses. Dessa forma a tragédia gaúcha não é um caso isolado, mas uma tendência.

EXPEDIENTE

DIRETOR Maykon Milas
DEPTO COMERCIAL 3052-6030 / 3052-6031

FOTOS Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE Kleber Simioni

CHARGE Fred

PAUTA redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA FOGO



"Novo imposto"

O deputado estadual Júlio Campos, comentou sobre o posicionamento de seu irmão, o senador Jayme Campos, que foi o único da bancada de Mato Grosso que votou pelo retorno de Seguro Obrigatório para Proteção de Vítimas de Acidentes de Trânsito (SPVAT). Jayme, que já foi muito criticado, pois, o retorno do SPVAT é visto como a criação de um "novo imposto", diante dos desgastes, Júlio afirma que esse não seria o momento ideal para aprovação da medida. "O momento é impróprio para aumentar imposto. Mesmo não significando muita coisa por vai ser R\$ 4,33 ao mês por um seguro obrigatório. Mas hoje qualquer coisinha que você faz, a mídia entre de cassete. Se eu fosse o Jayme, eu escondia no dia da sessão", disse.

Sem sessão



Mais uma vez, não ocorreu a sessão ordinária da Câmara de Cuiabá por falta de quórum mínimo. Com apenas 7 vereadores estavam presentes. O que mais chamou a atenção disso tudo, é que os parlamentares da oposição estavam com nariz de palhaço, em forma de protesto por conta de decisão liminar que suspendeu a Comissão Processante contra o prefeito Emanuel Pinheiro.

"Beleza ganha voto"



O vereador Rogério Varanda, que recentemente migrou para o partido PSDB, afirmou que a melhor chapa de votos de mulheres será do PSDB e que uma delas tem "bons atributos físicos". Segundo o parlamentar a sigla tem ao menos 15 mulheres que querem ser candidatas e existe a possibilidade de conseguir 3 cadeiras, com ao menos uma participação feminina. "E temos um detalhe, ela é bonita, aí complica mais, porque existe a beleza da mulher feminina. Ela ganha muito voto só pela beleza dela, é verdade. Tem eleitor de todo jeito. tenho uma vantagem, sou praticamente o único quando se fala em beleza masculina, porque é difícil achar um homem bonito igual a mim com 1,84 de altura, obeso, feliz. E tenho outra vantagem, minha saúde é perfeita, não tenho problema de nada, pressão alta, colesterol, diabetes, nada. Sou estrábico, posso olhar para todos os lados ao mesmo tempo. Eu tô tranquilo", disse.

Casa com piscininha



O deputado estadual Júlio Campos, reagiu sobre a ausência de prédios na cidade de Várzea Grande, que veio a completar 157 anos na última quarta-feira. Conforme o deputado, a população não se interessa pelos grandes prédios porque preferem comprar os terrenos "populamente baratos" na cidade para construir casa com piscina. "Se você sobrevoar Várzea Grande, você vai ver um monte de piscinas. O povo prefere comprar terrenos para construir a casa com sua piscininha", brincou.

Suspensão



A juíza Tabatha Tosetto suspendeu a realização da Expo-camp 2024, que seria realizada em Campinápolis entre os dias 23 e 25 de maio, por considerar que os quase R\$ 2 milhões direcionados ao evento seriam melhor utilizados em obras para beneficiar a vida dos municípios. Para a festa foi anunciado um show do cantor Amado Batista, que custaria R\$ 320 mil. Ela apontou uma falta de equilíbrio na gestão dos recursos públicos e classificou a prática como "desconsideração" com as reais necessidades da população.

Dra. Mara Araújo - Pré-candidata a vereadora por Cuiabá

Pronta para disputar uma vaga na câmara dos vereadores, Mara tem como objetivo fazer Cuiabá mais verde de volta

Com uma sólida formação em Direito, Biologia e Espanhol, a Dra. Mara Araújo é uma figura apaixonada pela capital cuiabana e comprometida com causas sociais. Secretária nacional dos direitos das mulheres Podemos anunciou sua pré-candidatura a vereadora por Cuiabá em abril desse ano, Mara declarou para o jornal Centro Oeste Popular que está pronta e à disposição para disputar uma vaga no legislativo municipal. Além de Mara Araújo, o Podemos, apresenta uma lista completa de pré-candidatos. O partido promete uma chapa diversificada, com representantes de diferentes áreas e segmentos da sociedade cuiabana.

Com um time de pré-candidatos forte e engajado, o Podemos se prepara para a disputa eleitoral em Cuiabá, buscando trazer novas perspectivas e soluções para os desafios da cidade. Confira a entrevista completa.

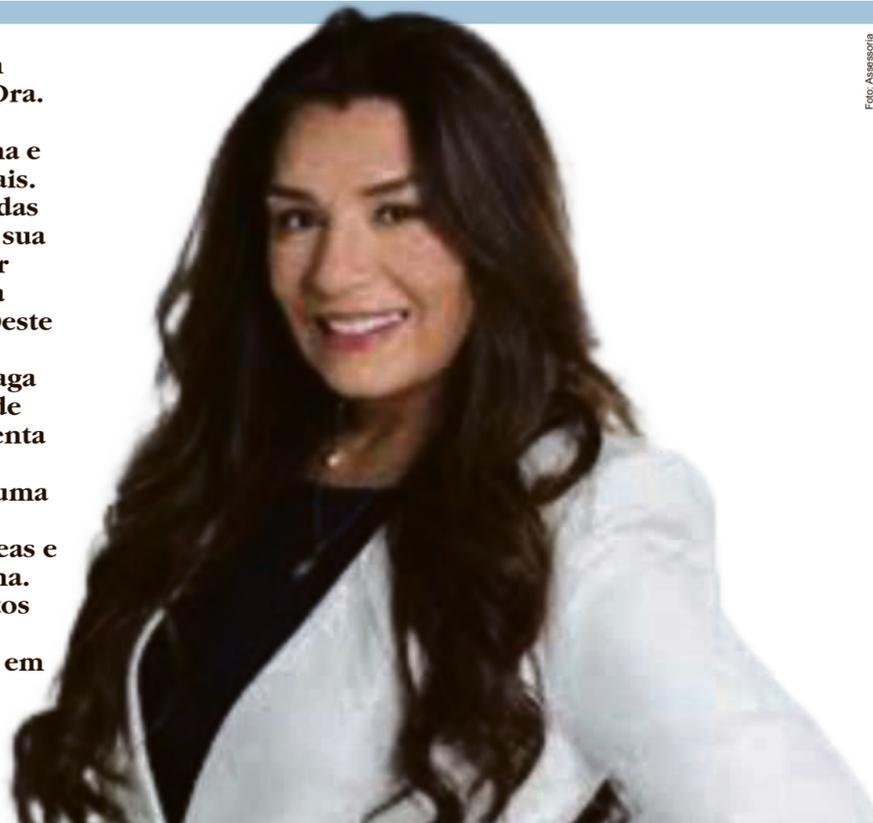


Foto: Assessoria

“ Tenho muito vínculo com Várzea Grande, mas, nada comparado com meu vínculo com Cuiabá ”

■ | Da Redação

Centro Oeste Popular — Como começou essa vontade de estar na política?

Dra. Mara — Desde 18 anos morava numa cidadezinha no Mato Grosso do Sul, durante um ano, a trabalho, e lá foi feito uma pesquisa entre os jovens, e durante essa pesquisa, meu nome saiu estourado, ocupando o primeiro lugar, só que esse sonho ficou adormecido durante praticamente 30 anos. Em 2021 fui secretária de assistência social de Várzea Grande, e lá fui vendo o quanto me identificava com a política, e com isso, prometi que ia colocar isso em prática novamente, e não tirei mais essa ideia da cabeça, então participei do pleito em 2022 como deputada federal, mas, sem nenhuma pretensão de vencer, pois, não era conhecida, então usei essa oportunidade para que as pessoas me conhecessem, assim as pessoas me conheceriam, ia ver o meu rosto e lembrarem-se da doutora Mara, mas, para esse grande momento que é a eleição de 2024.

Centro Oeste Popular — Diante de um cenário político que é dominado por homens, onde há muito machismo na política, como enxerga esse cenário, está preparada?

Dra. Mara — Penso que é um cenário de grande incentivo para nós, mulheres, porque tudo para nós, é mais difícil, muitas de morreremos para estarmos aqui e vai continuar morrendo para ter noção, uma das coisas também que temos que colocar em pauta, Afeganistão e Irã, está na frente do Brasil, em matéria de mulheres na política, ver o quanto o nosso país nesse quesito particularmente falando de política é um país machista, é um país realmente de homens mesmo, mas, cabe a nós, mulheres quebrarem paradigmas, ter coragem para se lançar porque se depender dos homens ou de qualquer outra situação, nós não vamos adquirir esse espaço, então temos que ser fortes e como até hoje nada foi muito fácil para mulheres conquistar, não ia ser diferente na política também.

Centro Oeste Popular — Com dois mandados seguidos, como enxerga a administração e a gestão do prefeito Emanuel Pinheiro?

Dra. Mara — Olha, penso que não é só eu, como toda população, é visível que não precisa nem entender um pouco de política para ver que foi uma gestão conturbada, e de certa forma, ele pode ter tido alguma boa vontade, mas, ela ficou para ele, porque tanto na saúde quanto na educação e os avanços que ele tentou fazer, deve ter ficado para ele. Agora tem essa movimentação dos tampa buracos, mas, no ano eleitoral isso tudo se torna muito fácil.

Centro Oeste Popular — Com as eleições municipais chegando, vários cenários políticos já foram formados que vem aparecendo na mídia, já tem um candidato específico que irá apoiar nessa corrida para a vaga de Emanuel Pinheiro?

Dra. Mara — Bom, a minha tendência sempre foi acompanhar mulheres em evidência, a primeira-dama do estado de Mato Grosso, Virginia Mendes, é uma referência na área social que admiro muito, e também a Rosa Maria que foi uma excelente secretária de assistente social de Mato Grosso, então assim, minha tendência é seguir mulheres, onde elas estiverem vou estar, pelo menos por enquanto nesse primeiro embate, se elas decidirem ir para outro lado também no segundo turno, irei acompanhar.

Centro Oeste Popular — Como pré-candidata a vereadora por Cuiabá, quais são suas pré-propostas para que Cuiabá seja uma capital melhor?

Dra. Mara — Meio ambiente, vai ser uma das minhas bandeira, fortes, além de políticas públicas voltadas para melhor idade, explorar de forma especial o estatuto do ECA, em relação à imigração, essa situação de crianças ficarem em semáforos, já poderíamos ter feito alguma coisa relevante em relação a isso, porque temos um estatuto e temos uma lei federal além do estatuto, temos a nossa constituição federal no artigo 229, que fala que não se pode usar crianças e adolescentes para comover as pessoas para angariar recursos financeiros, então temos que fazer alguma coisa no nosso município, isso será uma das bandeiras que vou apertar muito, tentar fazer um

projeto bom em relação a isso na câmara, para ser aprovado definitivamente a retirada dessas crianças dos semáforos.

Centro Oeste Popular — Quais serão as estratégias que irá usar para sua campanha eleitoral?

Dra. Mara — Primeira coisa é o eleitor me conhecer, saber de onde a doutora Mara veio, o que a doutora pretende na campanha, também não fazer da minha bandeira, uma bandeira de politicagem, quero passar para o meu eleitor que estou pronta, que tenho credibilidade e capacidade para estar lá trabalhando por eles e para eles, que não estou fazendo da política, apenas uma aventura, mas sim, porque estou pronta para trabalhar por todos os cuiabanos e cuiabanas.

Centro Oeste Popular — Estamos vendo o sofrimento da população do Rio Grande do Sul, e como a senhora trabalha na área do meio ambiente, como enxerga caso isso venha acontecer no nosso estado e município?

Dra. Mara — O que não é difícil de acontecer, mas, o que precisamos fazer é prevenir, a palavra prevenção é sempre a melhor solução. Temos que parar o desmatamento já, desmatar com consciência ambiental, se hoje conseguimos utilizar as áreas que já estão derrubadas no nosso estado, não precisa derrubar mais nenhuma árvore, porque já existe muito desmatamento. Agora, claro que é tudo um estudo ambiental, dependendo da região, exemplo se tratando de Cuiabá temos que utilizar a energia solar, que é muito mais inteligente sem a necessidade de fazermos PCHs e represar uma água toda. E precisamos voltar a falar sobre meio ambiente, preservação e conservação do meio ambiente, pois, não se fala mais, na câmara dos vereadores mesmo não se tem nenhum representante falando de meio ambiente, do cuidado que tem que ter. Antigamente se ouvia muito sobre abraçar o Rio Cuiabá, de jogar um peixinho no rio, hoje, não se fala mais sobre essa causa. Cuiabá precisa voltar a se preocupar com o meio ambiente, para que não possamos sofrer futuramente, precisamos lembrar de Cuiabá cidade verde.

Acesse: www.grupomilas.com.br



CLIMA ELEITORAL

Candidatos possuem várias denúncias para expor durante as eleições

Os eleitores mato-grossenses já se depararam com mensagens críticas ou ataques diretos entre os pré-candidatos a prefeito

■ Maykon Milas | Da Redação

As eleições se aproximam, e o clima eleitoral já dá mostras de que esta será uma das maiores disputas em diversas, prefeitura do Estado, entre elas Cuiabá e Várzea Grande, onde ninguém desconta como grande favorito, embora o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (UB) e o prefeito Kalil Baracat (MDB) liderem as pesquisas de intenção de votos.

As equipes de marketing começam a ser montadas, e paralelamente, conforme informações obtidas pelo jornal Centro Oeste Popular, os chamados “comitês da maldade”, que se tornaram comuns nos pleitos eleitorais em Mato Grosso, e que visam denegrir a imagem de adversários políticos.

Hoje, já se vê uma judicialização da eleição, com denúncias de irregularidades como campanha antecipada e uso da máquina pública. No caso da Capital, o pré-candidato Abílio Júnior (PL) vem sofrendo penalidades por divulgação de fake news, sendo um dos principais alvos da Justiça Eleitoral.

Conforme fontes do CO Popular, com artilharia pesada, dossiês já estão sendo encomendados e deverão ser utilizados, ficando em evidência principalmente quando a campanha, de fato, estiver nas ruas, com a propaganda eleitoral liberada e principalmente nos debates eleitorais.

tendência é que tais comitês aumentem suas artilharias contra adversários com o uso de Inteligência Artificial. Tanto, que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu banir das propagandas eleitorais o uso do chamado deepfake, que consegue criar imagens e sons a partir de inteligência artificial (IA).



Dossiês já estão sendo encomendados e deverão ser utilizados, ficando em evidência principalmente quando a campanha, de fato, estiver nas ruas, com a propaganda eleitoral liberada e principalmente nos debates eleitorais

Os eleitores mato-grossenses já se depararam com mensagens críticas ou ataques diretos entre os pré-candidatos a prefeito, principalmente nas mídias sociais.

Os “dossieiros”, aqueles que ganham a vida formando arquivos para campanhas eleitorais, estão sempre à espreita. Aqui e ali, conseguem plantar notas e reportagens denegrindo a imagem de possíveis adversários. Não há, claro, jornalismo investigativo sem denúncias. As denúncias são uma maneira de defender o interesse público, coletivo. Portanto, devem ser acolhidas, mas sempre verificadas com seriedade.

Porém, a Justiça Eleitoral já vem se movimentando para garantir lisura na disputa. De acordo com o TSE (Tribunal Superior Eleitoral) a partir do fim de junho será possível fazer denúncias pelo aplicativo Pardal, de forma gratuita.

Através dele poderão ser feitas as seguintes denúncias: compra de votos; uso da máquina pública; crimes eleitorais; e propagandas irregulares. Já a apuração de todas as denúncias competem ao Ministério Público Eleitoral.

Durante a pré-campanha, período que vai até 16 de agosto — quando tem início oficial-

mente a propaganda eleitoral, os pré-candidatos a prefeito e vereador não podem fazer publicidade oficial com intuito eleitoral e não podem pedir voto. O descumprimento pode gerar multas e até cassação do registro e inelegibilidade. Nas Eleições Gerais de 2022, foram recebidas 40.275 denúncias em todo o Brasil. A região Sudeste liderou o ranking, com 14.103 registros, seguida pelas regiões Nordeste (12.033), Sul (6.810), Centro-Oeste (4.481) e Norte (2.848). No pleito municipal de 2020, foram 105.543 registros em todo o País.

Vale destacar o aparato legislativo e de resoluções e programas da Justiça Eleitoral para coibir a desinformação e as fake news durante as Eleições Municipais 2024. Para proteger o processo eleitoral e a liberdade de escolha de eleitorais e eleitores, o TSE adota diversas iniciativas, entre elas a proibição de deepfakes; a obrigação de aviso sobre o uso de IA à propaganda eleitoral; a restrição do emprego de robôs; e a responsabilização das big techs que não retirarem do ar, imediatamente, desinformação, discurso de ódio, ide-

ologia nazista e fascista, além dos antidemocráticos, racistas e homofóbicos.

— Se candidata ou candidato usar deepfake (conteúdo em áudio ou vídeo, digitalmente manipulado por IA), poderá ter o registro ou o mandato cassado.

— Provedores e plataformas serão considerados solidariamente responsáveis, civil e administrativamente, quando não removerem imediatamente conteúdos e contas durante o período eleitoral.

Além disso, a Polícia Federal (PF) e a Advocacia-Geral da União (AGU) integrarão o Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (Ciedde). Criado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o grupo tem o objetivo de combater a divulgação de conteúdos falsos e as chamadas deepfakes, em especial durante os períodos eleitorais.

Para lidar com esse problema, o Ciedde contará, em tempo real, com uma rede de comunicação envolvendo os 27 tribunais regionais eleitorais (TREs). Também caberá ao centro integrado desenvolver campanhas publicitárias de educação contra desinformação, discursos de ódio e antidemocráticos e em defesa da democracia e da Justiça Eleitoral.

Em Mato Grosso, o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE-MT) constituiu o Gabinete de Gestão Integrada (GGI) das Eleições Municipais 2024, que visa garantir a segurança nos locais de votação, apuração e totalização de votos em Cuiabá e no interior do estado de Mato Grosso.

Compete ao coordenador do GGI 2024: coordenar as atividades relacionadas à segurança das Eleições Municipais 2024, promovendo o alinhamento entre este Tribunal e as instituições parceiras; conduzir as reuniões periódicas com as forças de segurança e as instituições parceiras, visando ao desenvolvimento das estratégias de atuação integrada na prevenção e combate aos crimes eleitorais; III — representar institucionalmente o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso junto às autoridades e órgãos externos nos assuntos alusivos ao GGI 2024; e realizar outras ações afetam à segurança das Eleições Municipais 2024 atribuídas pela Presidência ou pela Corte Eleitoral.

EM MATO GROSSO

Em busca de mais segurança, Botelho defende que empresa de transporte por aplicativo tenha cadastro de clientes com fotos



■ | Da Redação

Com o intuito de garantir a segurança dos motoristas que trabalham com aplicativos, a Assembleia Legislativa de Mato Grosso — ALMT irá discutir em Plenário o Projeto de Lei 260/24, que determina o registro de passageiros e autoriza os motoristas a terem acesso à foto do passageiro. A iniciativa, proposta pela Comissão de Infraestrutura Urbana e de Transporte — CIUT, conta com o apoio do deputado Eduardo Botelho, presidente da ALMT, e do deputado Dr. Eugênio, que colaborou com a elaboração do projeto.

Botelho está em busca de aprimoramentos para os condutores que atuam em aplicativos. Recentemente, ele se reuniu com membros do Sindicato dos Motoristas de Aplicativo de Cuiabá, na Secretaria da Segurança Pública de Mato Grosso — SESP/MT, a fim de discutir a implementação de medidas mais rigorosas para garantir a segurança desses profissionais. A necessidade de ação surgiu após três motoristas terem sido tra-

gicamente assassinados enquanto trabalhavam em Cuiabá e Várzea Grande.

“Com a implantação desse projeto de lei tenho certeza que vamos afunilando cada vez mais, uma forma de segurança para a categoria. Uma vez que passa a cobrar do passageiro a foto, nome, CPF, reconhecimento facial e isso traz mais segurança para a categoria, pois quem solicitar o serviço será devidamente identificado”, explica a presidente do Sindicato dos Motoristas de Aplicativo de Cuiabá, Solange Menacho.

PROJETO DE LEI— Na justificativa do projeto, a CIUT esclarece que vai garantir a identificação dos usuários desses serviços, proporcionando mais segurança aos motoristas por App, bem como vai incentivar a segurança dos mototaxistas, motoboys e demais condutores de veículos por aplicativos, por meio de campanhas educativas, programas de acompanhamento e tratamento de vítimas de acidentes de trabalho, aperfeiçoamento profissio-

nal e incentivos fiscais e tributários.

Além disso, estabelece diretrizes para os motoristas por APPs, garantindo a segurança dos passageiros, especialmente, aqueles que estão desacompanhados durante o percurso.

As empresas de aplicativos de transportes de passageiros ficam obrigadas a cadastrar os clientes com os documentos: Identidade, Carteira Nacional de Habilitação, CPF, comprovante de residência e foto.

Já os motoristas, dentre outros critérios, poderão avaliar, aceitar, recusar ou cancelar a corrida caso verifique algum comportamento diferente do passageiro.

PROJETO PILOTO— Os motoristas também aguardam um projeto piloto, da SESP, nos moldes do Vigia Cidadão, que será instalado no aparelho celular dos motoristas. “Vamos colocar 100 motoristas para fazer esse teste, se aprovado, iremos agregar à nossa rotina”, afirmou Menacho.

SOLIDARIEDADE

Unimed Cuiabá envia medicamentos ao Rio Grande do Sul



Entre os itens doados via Distribuidora de Medicamentos da Cooperativa, destacam-se antibióticos e fórmulas infantis de nutrição, como Ninho e Nan

■ | Da Redação

A Unimed Cuiabá enviou 875 quilos de medicamentos ao Rio Grande do Sul. A ação é fruto de uma parceria com a Agro Amazônia, que fará toda a logística de envio.

Entre os itens doados via Distribuidora de Medicamentos da Cooperativa, destacam-se antibióticos e fórmulas infantis de nutrição, como Ninho e Nan. Todos os medicamentos serão encaminhados para a Cruz Vermelha Brasileira, que fará o armazenamento adequado e posterior distribuição.

Todos os itens doados, conforme a diretoria da Unimed Cuiabá, passaram por levantamentos criteriosos para atestarem qualidade e validade. “Nossa equipe se concentrou em realizar uma triagem técnica, avaliar medicamentos de menor saída aqui e focar naqueles que

seriam essenciais neste momento tão difícil para as vítimas desta tragédia quem tem assolado o Rio Grande do Sul. É o momento de unirmos força em prol de todos e certamente esta ação fará a diferença”, afirmou o diretor-presidente da Unimed Cuiabá, Carlos Bourret.

Para o CEO da Agro Amazônia, Roberto Motta, é o momento de solidariedade. “Este é um assunto sério, urgente. Cada item doado, cada medicamento, é um gesto de solidariedade e compaixão que aliviará um pouco a dor e tristeza da população do Rio Grande do Sul”.

O transporte dos medicamentos será realizado via aeronave, cedida pela Agro Amazônia. Seguindo as regulamentações da Anvisa, os medicamentos serão enviados em um voo exclusivo para eles.

FETHAB PRO RIO GRANDE DO SUL

Enquanto MT e agricultores doam mais de R\$ 50 milhões ao RS, cuiabanos passam fome e a fila do ossinho continua

Atitude digna de elogios, mas demonstra também a falta de espírito de solidariedade dos produtores com a população carente do Estado de Mato Grosso

Da Redação

As fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul deixaram milhares de desalojados e desabrigados. Até a última quarta-feira (15), já eram contabilizados 149 mortos. Segundo o levantamento, 2.124.553 pessoas foram de alguma forma afetadas pelas enchentes em 446 municípios gaúchos. Ao todo são 538.245 desalojados, sendo que 76.580 estão em abrigos. O número de desaparecidos é de 108 e 806 pessoas ficaram feridas.

A tragédia mobilizou o Brasil, que vem arrecadando doações e recursos para a reconstrução do Estado e bem estar dos sulistas. Em Mato Grosso, os produtores rurais doaram 50 milhões para a Defesa Civil do Rio Grande do Sul. O dinheiro será retirado do Fundo Estadual de Transporte e Habitação (Fethab), que é um fundo mantido por produtores rurais do estado para investimentos em infraestrutura. A doação foi pelo Governo do Estado e aprovada pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT).

O Fethab é uma contribuição destinada a financiar o planejamento, a execução, o acompanhamento e avaliação de obras e serviços de transportes e habitação em todo o território do Estado de Mato Grosso. Os produtores rurais do Estado pagam uma taxa sobre todas as vendas de produtos como soja, milho, algodão, gado, madeira e outros para o fundo. Segundo o governo de Mato Grosso, em 2024, o Fethab deve arrecadar R\$ 3 bilhões. A doação ao Rio Grande do Sul representa 1,5% do fundo.

A atitude é digna de elogios, mostra o espírito de solidariedade dos produtores, porém, chama atenção, à Bancada dos produtores não tem o mesmo sentimento solidário com a população carente do Estado, inclusive da Capital, onde muitos passam dificuldades financeiras e

mesmo fome, isso morando no Estado que se mantém como pilar na produção agrícola nacional e deve alcançar 85,7 milhões de toneladas, mesmo com a redução de 15% em relação à safra recorde registrada em 2023.

A fila dos ossinhos em um açougue de Cuiabá, que em meados de 2021 tornou-se notícia nacional por ser um ponto de peregrinação de pessoas carentes em busca de restos de ossos e retalhos de carne usados para complementar as refeições, ainda é uma realidade na Capital, demonstrando o descaso dos produtores com a população em vulnerabilidade social de Cuiabá.

Estado que tem milionários do agronegócio, que não pensam duas vezes em doar quantia milionária para o time de futebol, como fez o empresário Elusmar Maggi que fez uma doação de R\$ 1 milhão ao Internacional, para pagar a multa do jogador Rodinei. Além disso, apenas no casamento da filha gastou nada menos que R\$ 15 milhões, mas não tem a solidariedade em proporcionar melhorias para a população carente, não o vendo ser benemérito de causas sociais.

Em Várzea Grande, região metropolitana de Cuiabá, a situação é ainda mais alarmante, e a falta de auxílio dos produtores é idêntica. No município a demanda de famílias com rendimentos abaixo da linha de superação de pobreza (R\$ 210 por pessoa do domicílio) aumentou 72,34% entre 2029 e 2023, saltando de 47 mil para 81 mil. Além disso, cerca de 50% da população do município se encontra em situação de vulnerabilidade à pobreza, segundo dados do CadÚnico.

Um levantamento realizado no âmbito da Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS) revelou as fragilidades, abrangendo o período entre 2018 e 2023 e considerando o trabalho realizado pela Comissão Permanente de



A fila dos ossinhos em um açougue de Cuiabá e o milionário do agronegócio, Elusmar Maggi que não pensou duas vezes em doar R\$ 1 milhão para o time de futebol Internacional

Saúde e Assistência Social da Corte de Contas, presidida pelo relator do processo.

Quando da aprovação pela Assembleia Legislativa dos recursos a serem destinados ao Rio Grande do Sul, o deputado Wilson Santos (PSD) comparou a gravidade na saúde pública de Cuiabá aos problemas enfrentados no Rio Grande do Sul por causa das enchentes para justificar que o município recebesse R\$ 50 milhões de forma emergencial. O pedido para a destinação do valor foi feito através de uma proposta de emenda ao projeto de lei que autorizava o envio de R\$ 50 milhões às vítimas no Sul do país.

Por causa da necessidade da ajuda ao estado sulista, o projeto foi enviado para tramitação em regime de urgência. Wilson Santos então aproveitou o documento para propor o envio de recurso extra para a Prefeitura de Cuiabá, tendo em vista a crise vivida na Saúde. "(...) a gravidade é extrema que a saúde da Capital que enfrenta problemas similares aos do Rio Grande do Sul após a tragédia das enchentes", argumentou o parlamentar em sua justificativa.

Porém, mesmo com a situação de caos no setor, com unidades de saúde não tendo a ca-

pacidade de atender a demanda, o projeto foi deixado de lado, com os "barões do agro" aceitando ajudar apenas o Rio Grande do Sul, deixando na penúria a população do Estado.

TRAGÉDIA NO RS

A chuva que causou as enchentes do final de abril e do início de maio em diversos pontos do Rio Grande do Sul causou cheias de rios em diversas regiões e deixou mais de uma centena de mortos. O RS tem 538,743 mil desalojados e 81,2 mil pessoas em abrigos.

O período entre os dias 2 e 3 de maio foi o mais intenso, com a água subindo mais de 1 metro a cada 24 horas. A intensidade surpreendeu moradores, que precisaram deixar as suas casas de forma repentina, e a gestão municipal, que enfrentou diferentes problemas técnicos com o sistema contra enchentes. As marcas da histórica enchente de 1941 também foram superadas.

Antes das enchentes históricas de abril e maio de 2024, a maior tragédia desse tipo em Porto Alegre havia ocorrido em 1941. Na época, o índice máximo alcançado pelas águas do Guaíba foi de 4,76 metros

EM SANTIAGO DO NORTE

Janaina Riva cobra celeridade na análise de componentes indígenas e licenças de obras



Da Redação

A deputada estadual **Janaina Riva (MDB)** apresentou durante sessão ordinária, duas indicações sobre obras que contemplam o distrito de Santiago do Norte, em Paranatinga.

A primeira, à Bancada Federal de Mato Grosso, com cópia para a FUNAI, demonstrando a necessidade de dar celeridade na liberação do Estudo de Componente Indígena apresentado pelo governo de Mato Grosso para a realização da pavimentação de aproximadamente 82 quilômetros da MT-130, no trecho que passa no entorno da Terra Indígena Marechal Rondon, ligando o distrito de Santiago do Norte ao município de Paranatinga até a comunidade de Sete Placas.

A segunda indicação para Bancada Federal de Mato Grosso, com cópia ao DNIT

e ao IBAMA, demonstrando a necessidade de dar celeridade na liberação das licenças para a realização da pavimentação da BR-242, no trecho entre Distrito de Santiago do Norte, passando por Gaúcha do Norte, até Canarana, estrada esta que liga a BR-163 a BR-158.

"Essas indicações vêm ao encontro dos anseios da sociedade, externados pela Comissão Permanente Pró 242 e da AMOSAN – Associação de Moradores e Produtores de Santiago do Norte, presididas pelo senhor Odir Nicolodi, o Caçula, que sempre demonstrou a importância da luta pela conclusão dessa importante obra, que trará benefícios imensuráveis a toda população que ali vive", explicou a parlamentar.

SERENE CAMUFLAGEM ESTÉTICA

Somos referência em estética reparadora

QUANDO FALAMOS EM REPARAR UMA LESÃO CAUSADA NA PELE POR CICATRIZES OU MARCAS INDESEJÁVEIS, VAMOS ALÉM DA BELEZA É SOBRE AUTOESTIMA, LIBERDADE E AMOR PRÓPRIO. MUDAMOS VIDAS ATRAVÉS DA CAMUFLAGEM ESTÉTICA!

Passado

Presente

Com técnica inovadora, ativos potentes e pigmento de qualidade conseguimos ter resultados incríveis e mudar vidas!

INTAGRAM
@SERENECAMUFLAGEMESTETICA

Gialianna Altimari

65 9.9641-0281
giu.megapop@gmail.com



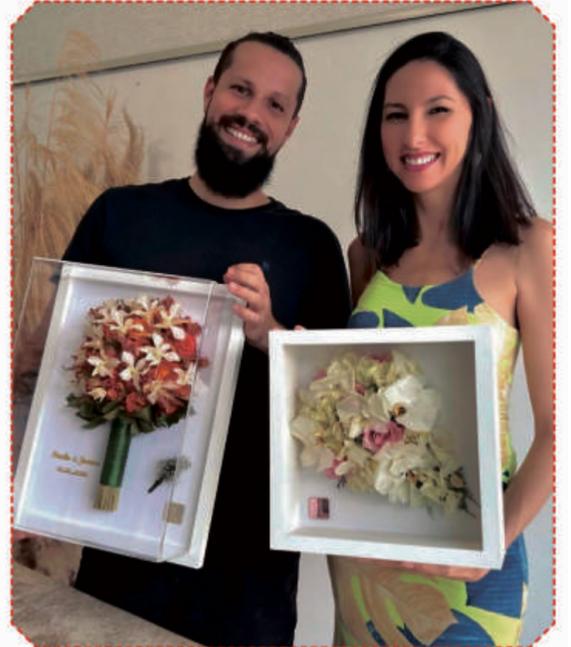
"Ninguém entra em um mesmo rio uma segunda vez, pois quando isso acontece já não se é o mesmo, assim como as águas que já serão outras." Heráclito



A EMPRESÁRIA ZILDA ZOMPERO EM EVENTO BADALADO DA CAPITAL



IDE GUIMARÃES EM MOMENTO DE FÉ



OS EMPRESÁRIOS RAFAEL L. ATILIO E SUA ESPOSA MARA CURVO PROPRIETÁRIOS DA DILASOLENG ETERNIZANDO BUQUÊS DE NOIVAS. PARA SABER UM POUCO MAIS DESSE BELÍSSIMO TRABALHO SIGA NAS REDES SOCIAIS.



PRIMEIRA-DAMA DO ESTADO VIRGINIA MENDES COM O EX-PRESIDENTE MICHEL TEMER E O GOVERNADOR MAURO MENDES



A COMPETENTE E RENOMADA ADVOGADA DRA. LORENA LARRANHAGAS EM UMA DE SUAS VIAGENS PARA O EXTERIOR.



O GOVERNADOR MAURO MENDES ALMOÇO ESPECIAL COM A PRESENÇA DO EX-PRESIDENTE MICHEL TEMER, ANTÓNIO LUZ E RICARDO CASAGRANDE, GOVERNADOR DO ESPÍRITO SANTO



CELEBRANDO ANIVERSÁRIO DIA 13 A RENOMADA ESCRITORA E AUTORA GILDA PORTELLA. A COLUNA DEIXA OS PARABÉNS

PERDENDO O CONTROLE

Municípios superlotam a saúde da Capital, trazendo dificuldades ao prefeito Emanuel Pinheiro

Um exemplo claro da busca de atendimento na Capital são as casas de apoio, que oferecem suporte para os familiares dos pacientes que ficam internados em Cuiabá

■ Ana Carolina | Da Redação

Cuiabá carrega a saúde de Mato Grosso nas costas. A tese defendida pelo prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) explica a dificuldade de atendimento e superlotação de unidades de saúde em Cuiabá. A chamada "ambulanciaterapia" ainda é bastante presente no Estado, ou seja, a destinação de pacientes do interior para atendimento médico em Cuiabá, em especial aqueles de alta complexidade.

Um exemplo claro da busca de atendimento na Capital são as casas de apoio, que como bem o nome diz, oferece suporte para os familiares dos pacientes que ficam internados em Cuiabá. Um rápido levantamento aponta para mais de 50 casas de amparo.

"Não existe hospital regional no interior, os poucos que existem estão arrebitados com denúncia de paralisação, de mau funcionamento e de má gestão", afirmou o prefeito durante entrevista no último dia 11 à rádio Cultura FM (92.7). "A Saúde em Cuiabá é feita sem a contrapartida do Estado, com apoio do Governo Federal, mas um apoio que não acompanhou o nível da oferta e isso sobrecarregou a população cuiabana. Se o HMC (Hospital Municipal de Cuiabá) fosse só para a população cuiabana dava e sobrava", afirmou o prefeito, ao exemplificar que o município suporta o atendimento dos cuiabanos, mas se sobrecarrega devido aos pacientes do interior.

Emanuel tem chamado atenção da população para o custo dos atendimentos para o município e enfatizou que alta complexidade é uma responsabilidade do Estado e da União, porém, em sua maioria bancada pela Prefeitura de Cuiabá. "Só para vocês ter uma ideia, hoje tem 91 leitos ocupados



Se o HMC (Hospital Municipal de Cuiabá) fosse só para a população cuiabana dava e sobrava", afirmou o prefeito

aqui no São Benedito, entre leitos de UTIs e leitos de enfermaria. Destes 94 leitos ocupados, sabe quantos são do interior do Estado? 45! A metade, quem paga essa conta? A população cuiabana. Lembrando a vocês que alta complexidade é obrigação do Estado e da União, não é do município", declarou o prefeito em recente entrevista, ao expor números da saúde da Capital.

Pinheiro explica que a obrigação da administração municipal são os atendimentos das unidades básicas de saúde, as equipes de saúde da família, os postos de saúde, upas e políclínicas. "Essa é minha obrigação. Alta complexidade é Estado e União", pontuou.

A situação chegou a tal ponto, que o gestor cuiabano instalou, no ano de 2022, uma placa com dados oficiais extraídos do sistema do Ministério da Saúde mostrando a porcentagem de atendimento de pacientes de Cuiabá e de cidades do interior no Hospital Municipal de Cuiabá — HMC e no Hospital São Benedito.

Os números oficiais eram referentes aos atendimentos ambulatoriais, cirurgias, atendimentos de urgência e emergência, serviços de imagem e exames laboratoriais realizados entre janeiro e novembro de 2022 no HMC e no São Benedito. Os números comprovaram que mais de um terço dos atendimentos

de ambos os hospitais foram realizados em pacientes de outros municípios. De lá para cá, a situação continuou a mesma, com a Capital arcando com a maioria das despesas da saúde do Estado.

A situação da saúde pública é delicada, tanto que o prefeito prorrogou por mais 90 dias o estado de calamidade pública na saúde de Cuiabá. A medida facilita o município a receber recursos e fazer contratações. Conforme o Decreto 1.045/2024, houve redução de recursos provenientes do Fundo de Participação dos Municípios, da União. Também registrou queda de transferência de receitas constitucionalmente garantidas ao Município, o que impactou de forma significativa a arrecadação municipal.

Segundo a Prefeitura, os recursos provindos do Estado não são suficientes para atender a demanda da saúde. Reforçando que a Capital atende mais de 60% dos usuários do SUS (Sistema Único de Saúde) do estado.

Uma reunião deverá acontecer nos próximos dias entre o Executivo cuiabano e o Executivo estadual. O pedido foi formalizado por Emanuel e conforme o secretário-chefe da Casa Civil, a abordagem será estritamente técnica, sem espaço para disputas políticas, e deve ter em pauta a defesa do gestor cuiabano para que o Estado assumira a administração do Hospital Municipal de Cuiabá, o que

é defendido também pelo presidente do Tribunal de Contas, conselheiro Sérgio Ricardo.

No entendimento do presidente da Corte de Contas a atualização seria a melhor via para avançar sobre os serviços de saúde Sérgio Ricardo explicou que a medida garantiria o melhor direcionamento de recursos para a Saúde, que acumula passivos financeiros. "A Prefeitura de Cuiabá não tem condições de tocar o HMC e o Hospital São Benedito do jeito que tem que ser feito. Hoje, a demanda é muito maior do que a capacidade que a estrutura tem de atender. É uma questão urgente."

Sérgio ainda cobrou responsabilidade estadual e federal na saúde de Cuiabá, destacando que não existe doente municipal.

"Não existe o cidadão municipal. Não existe o doente municipal, nem o doente estadual, nem o doente federal. Não tem essa modalidade. Existem moradores de Mato Grosso que precisam de saúde. A Saúde é responsabilidade dos três entes. Vamos começar a fazer o boletim de óbitos de toda a rede para ver o que está acontecendo. Vamos saber porque os pacientes estão morrendo e vocês vão se surpreender. Tem gente morrendo desnecessariamente", exaltou.

Sérgio Ricardo reconheceu a situação caótica na saúde da Capital, porém, afirmou que a Prefeitura não tem dinheiro e que "não vai acontecer milagre".

"A Prefeitura tem dívida e tem que pagar. Não se pode permitir nenhuma greve no HMC, nem no São Benedito, na alta complexidade. Estou muito preocupado, porque têm pessoas internadas há mais de 90 dias, esperando uma cirurgia, esperando equipamento que está faltando no centro de cirurgia. Pelo que já estamos analisamos, a Prefeitura não tem condição de tocar a saúde. A Prefeitura não tem dinheiro! Não tem recurso, não tem condição de tocar. Não adianta, não vai acontecer milagre", declarou o conselheiro.

Dados

Relatório Situacional da Saúde de Cuiabá, entregue pelo secretário de Saúde, Deiver Teixeira, demonstra que o gabinete de intervenção do Estado (que comandou a pasta de março de 2023 a dezembro de 2023) elevou o passivo da Secretaria em R\$ 130 milhões. O passivo foi detectado mesmo diante do aumento de repasses do governo do Estado ao município durante o período de intervenção. Com isso, o déficit apurado em 2023 foi de R\$ 121 milhões.

Canal 30.1 | 89,5 fm | al.mt.gov.br | FaceALMT | assembleiamt

NÃO DEIXE O SEU VOTO IR DIRETO PRO PAREDÃO

NESTAS ELEIÇÕES, VOTE CONSCIENTE!

O VOTO É O QUE HÁ DE MAIS VALIOSO PARA A DEMOCRACIA. ELE É IMPORTANTE DENAIS PARA SER NEGOCIADO POR UMA CESTA BÁSICA, COMBUSTÍVEL, DINHEIRO OU QUALQUER OUTRO TIPO DE "FAVOR". ESCOLHA QUEM MELHOR REPRESENTA VOCÊ. POIS O VOTO FAZ A DIFERENÇA NA VIDA DE TODOS.

Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso

ALMT Assembleia Legislativa

Perto de você para a mudança acontecer.

ALARMANTE

Sem vacinas: moradores de Cuiabá enfrentam problemas de saúde devido à escassez de imunizantes

De acordo com a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIM), a vacina tem como principal objetivo criar imunidade, contribuindo diretamente para o controle e eliminação de doenças causadas por vírus ou bactérias

■ Ana Carolina | Da Redação

A saúde é de extrema importância para a população e sabe-se que uma das maneiras de ter uma boa saúde é manter as vacinas em dia.

De acordo com a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIM), a vacina tem como principal objetivo criar imunidade, contribuindo diretamente para o controle e eliminação de doenças causadas por vírus ou bactérias.

Desde o nascimento, é necessário tomar algumas vacinas primordiais, sendo elas, sarampo, rubéola, caxumba, VOP (vacinação oral contra pólio) Poliomielite (paralisia infantil), DTP (difteria, tétano e coqueluche), DTP (tríplice bacteriana), difteria, tétano e coqueluche. No decorrer do crescimento, é necessário apenas atualizar algumas vacinas, inclusive a vacina da Influenza, mais conhecida como vacina da gripe.

A vacinação é responsabilidade do Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da Saúde. O PNI, criado em 1973, tem um papel fundamental na promoção da saúde da população brasileira. O programa disponibiliza, gratuitamente, 48 imunobiológicos no Sistema Único de Saúde — SUS: 31 vacinas, 13 soros e 4 imunoglobulinas. As vacinas estão disponíveis no Calendário Nacional de Vacinação, bem como aquelas indicadas para indivíduos em condições clínicas especiais, como pessoas com HIV ou pacientes em tratamento de determinadas doenças (câncer, insuficiência renal, entre outras), aplicadas nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), além das vacinas COVID-19 e outras administradas em situações especiais.

Normalmente as vacinas são destinadas a regiões de saúde com municípios de grande porte com alta transmissão nos últimos dez anos e população residente em igual ou maior a 100 mil habitantes, levando também em contas altas taxas nos últimos meses.

É comum encontrar postos de saúde nos bairros, além de hospitais centrais. As Unidades Básicas de Saúde, que são as principais estruturas físicas da Atenção Básica, estão localizadas próximas à vida dos usuários, desempenhando um papel fundamental na garantia do acesso a uma saúde de qualidade. As unidades oferecem diversos serviços pelo SUS, como: acolhimento com classificação de risco, consultas de enfermagem, médicas e de saúde bucal, distribuição e administração de medicamentos, vacinas e curativos, visitas domiciliares, atividades em grupo nas escolas, educação em saúde, dentre outros.

EM PALESTRA

Deputado Max Russi e ministro do STJ abordam judicialização da saúde

■ | Da Redação

A judicialização da saúde foi umas das principais pautas da palestra ministrada pelo ministro do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), Antônio Saldanha Palheiro, na Assembleia Legislativa. O encontro foi proposto pelo primeiro-secretário do Legislativo, deputado Max Russi (PSB).

A partir do tema "Saúde no Brasil: Aspectos Jurídicos da Judicialização, fraude e inteligência artificial", o ministro do STJ considera que judicializar é algo que foge do controle de qualquer orçamento.

"Qualquer previsão orçamentária se baseia em dados específicos. A judicialização, ela é imprevisível. Você vai desde um medicamento mais simples até os medicamentos de alto custo. É um problema grave, que a gente tem que enfrentar", esclarece.

Para o deputado Max, o ideal é não ter demandas judicializadas, por muitas vezes atingindo aos cidadãos que mais precisam. Ele citou o caso do mutirão de cirurgias em Rondonópolis, realizados pela Santa Casa mediante um convênio Consórcio Regional de Saúde sul de Mato Grosso (Corress/MT) e sofreu pedido de interrupção do Conselho Regional de Medicina de Mato Grosso (CRM-MT), por motivos de dívidas do complexo hospitalar. "Penso que o ideal é não haver judicialização. A ausência do Estado gera mais custos, toma mais tempo, torna os procedimentos mais onerosos" avalia o deputado.

O uso da inteligência artificial também foi repercutido durante a palestra. Para o deputado Max, a IA precisa sim ser utilizada, mas para medidas que resultem no bem-estar.

"Deve ser usada para tomar nossa vida mais fácil e produtiva, para sobrar mais tempo para fazer as boas coisas da vida, como: ficar com a família, lazer, praticar a religiosidade de cada um, praticar exercícios físicos. Vivemos em uma era com muitos problemas



No estado de Mato Grosso, especificamente no município de Cuiabá, existe cerca de 87 unidades básicas de saúde

A Atenção Básica oferece a solução de uma grande variedade de problemas de saúde e, se necessário, encaminha os usuários para outros níveis de atenção. Existem 2.586 unidades Básicas de Saúde, que abrigam 2.099 equipes de Saúde da Família (cerca de 60% da cobertura populacional), além de equipes de Atenção Básica e equipes dos Núcleos Ampliados de Apoio à Saúde da Família (dados de abril de 2019) A Estratégia Saúde da Família é o modelo prioritário e estratégico para qualificar o cuidado e melhorar o acesso à Atenção Básica, composta por equipes multiprofissionais, composta por agentes comunitários de saúde, enfermeiro, técnico de enfermagem, médico de família e comunidade, cirurgião-dentista, auxiliar e/ou técnico em saúde bucal.

No estado de Mato Grosso, especificamente no município de Cuiabá, existe cerca de 87 unidades básicas de saúde. No ano de 2023, aproximadamente 70% das unidades básicas receberam reformas de melhorias, porém, algumas unidades não receberam essa reforma necessária, deixando a situação um pouco mais complicada.

Atualmente, a população vem se queixando da falta desse cuidado, alegando sofrer um certo prejuízo, quando o assunto é saúde básica. Nesta semana, o Jornal Centro Oeste Popular, recebeu algumas reclamações dos postos de saúde, especificamente da Unidade Básica de Saúde Planalto e Unidade de Saúde da Família (USF) Novo Horizonte.

Para manter a preservação de dados, usaremos nomes fictícios nessa matéria.

Segundo informações obtidas com exclusividade para o jornal, a unidade básica de saúde do planalto, sofre com a falta de vacinas desde fevereiro, pois, a geladeira está danificada e desde então o problema não foi solucionado. "Em certo dia, deu um pico de energia aqui e afetou a geladeira, apresentando problema no termômetro e mediante as vacinas foram retiradas daqui e levadas para o posto Novo Horizonte", comenta Antonella durante a entrevista.

No dia 25 de março, iniciou a campanha de vacinação da influenza e para que pudessem atender a população neste dia, as vacinas foram levadas para a unidade e devolvidas no mesmo dia. Desde então, não houve mais aces-

so às vacinas no local e os moradores da região, vem reclamando sobre o ocorrido.

"Sempre venho aqui, por morar nesta região e infelizmente não consigo tomar vacinas ou outros medicamentos que são a base de injeção, por falta deles. Onde já se viu, um posto de saúde não conseguir atender a população como necessário. Acho um absurdo isso tudo", comenta Maria durante a entrevista.

Em outra apuração, ouvimos a moradora, Júlia, que vem se queixando sobre a falta de profissionais e medicamentos.

"Já tive algumas situações de vir aqui e não ser atendida, pois, não tinha médico ou profissionais da área disponíveis e até remédios. Entendo que é normal não ter de vez em quando, mas até vacina faltar, é demais para nós que precisamos tanto disso", relata bastante nervosa durante a conversa.

O local fornece atendimentos de ginecologista, clínico geral, exames laboratoriais, teste da covid-19, pré-natal, curativo e retiradas de pontos. Em outro lado, ouvimos a Maria, que estava presente no posto de saúde do bairro Novo Horizonte. Ela relata que esta unidade, vive lotada, devido à falta de atendimento dos outros postos de saúde.

"Aqui está sempre lotado, principalmente no começo da semana em que os atendimentos são voltados para idosos e crianças, por conta dos outros postos da região não suprirem as necessidades da população. O que atrai muito no atendimento de quem realmente é desse bairro", comenta Maria para a equipe.

Com o objetivo de ouvir todos os lados, a nossa equipe foi atrás da assessoria de imprensa, para obtermos respostas cabíveis sobre as reclamações acima.

O setor nos informou que as vacinas são distribuídas pelo Ministério da Saúde para os estados, que, pôs sua vez, distribuem aos municípios. A Secretaria Municipal de Saúde precisa que o Ministério envie as vacinas que estão em falta para poder repô-las nas unidades. No caso da vacina contra o coronavírus, o Ministério vai enviar uma vacina atualizada, por isso não estão fazendo a reposição da bivalente.

"As unidades de saúde fazem os pedidos de medicamentos para o Centro de Distribuição de Medicamentos e Insumos de Cuiabá — CDMIC, à medida que vão acabando. Podem acontecer faltas pontuais de alguns medicamentos devido ao tempo que leva para os fornecedores entregarem no CDMIC. Na próxima semana, uma nova carga de medicamentos chegará ao CDMIC e as unidades serão reabastecidas com os medicamentos que estão em falta no momento. Dentro das unidades básicas de saúde são realizadas consultas com clínico geral. Para o paciente passar por uma consulta especializada (como ginecologista, por exemplo), deve passar por uma consulta na unidade básica primeiro, onde será encaminhado para a consulta especializada. É colocado no sistema de regulação o pedido para consulta especializada e o paciente deve aguardar o contato da central de Regulação, que vai marcar a consulta e avisá-lo. Vale ressaltar que a questão do déficit de médicos já foi resolvida, com o seletivo emergencial realizado pela Secretaria Municipal de Saúde para preenchimento das vagas", explica a assessoria durante a entrevista.

Até o presente momento, a equipe do posto de saúde do Planalto, aguarda uma solução para a geladeira voltar a funcionar e as vacinas serem entregues a população.



Ministro do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), Antônio Saldanha Palheiro o primeiro-secretário do Legislativo, deputado Max Russi (PSB): Para o deputado Max, o ideal é não ter demandas judicializadas, por muitas vezes atingindo aos cidadãos que mais precisam

psicológicos, depressão atingindo números alarmantes e essa pressão por produzir mais e mais não deve ser o nosso objetivo. A IA deve nos ajudar nesse sentido", considera.

Pouco antes do início dos trabalhos, o ministro foi agraciado com o título de cidadão matogrossense. "Grato ao deputado, pela homenagem belíssima que recebi com esse título", agradeceu. Além de escolas estaduais, universitários, polícias militares, operadores da saúde de direito, também estiveram presentes a vice-presidente do Tribunal de Justiça, desembargadora Maria Erotides Kneip, o deputado federal Coronel Assis, o procurador-geral de Justiça em Mato Grosso, Deodete Cruz Junior, a Defensora Pública Geral de Mato Grosso, Maria Luziane Ribeiro de Castro, a presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Mato Grosso (OAB_MT), Gisela Cardos, dentre outras autoridades.

mt.gov.br

A DATA DO
IPVA
2024 EM MT
MUDOU

Pague até
29
DE MAIO

PARCELADO EM ATÉ
8X SEM JUROS
OU
10% DE DESCONTO À VISTA

NOTA MT
Antes de gerar a guia do IPVA, resgate os pontos do Nota MT e ganhe mais descontos
nota.mt.gov.br

PAGUE EM
sefaz.mt.gov.br

Governo de Mato Grosso